

Reitora da USP inaugura Centro de Investigação ELSA

A professora doutora Suely Vilela, reitora da Universidade de São Paulo (USP), inaugurou no dia 27 de março as instalações do Centro de Investigação ELSA – Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto, com sede no Hospital Universitário da USP.

Além da reitora, do professor Paulo Andrade Lotufo, superintendente do HU, da coordenadora do projeto ELSA, professora Isabela Benseñor estiveram na cerimônia o professor doutor Ivan Gilberto Sandoval Falleiros, o diretor da Escola Politécnica da USP; a professora doutora Terezinha de Jesus Andreoli Pinto, diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP; o professor doutor Carlos Eduardo Negrão, vice-diretor da Escola de Educação Física e Esportes da USP; a professora doutora Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz, vice-diretora da Escola de Enfermagem da USP; o Alberto Carlos Amadio, chefe de Gabinete; Henrique Carlos Gonçalves, presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremesp) e funcionários do hospital.

A base operacional do Centro ELSA foi montada no quarto andar do hospital e contará com diversos equipamentos, como ultra-som, balança antropométrica, aparelhos de pressão, eletrocardiógrafo, retinógrafo, estetoscópio e laringoscópio, entre outros. No primeiro andar foram instalados dois tanques de nitrogênio, responsáveis por armazenar soro, plasma e urina coletados em todas as unidades do projeto ELSA Brasil. A previsão dos organizadores é de que na primeira fase o equipamento armazene cerca de 135 mil palhetas. O laboratório organizará o Banco de Amostras e fará os exames laboratoriais do projeto.



Para professora doutora Isabela Judith Martins Benseñor, coordenadora do estudo, “o ELSA é um projeto inédito no Brasil, um estudo de coorte multicêntrico que vai colocar o Brasil de forma competitiva nessa área da epidemiologia. Nós esperamos que o ELSA vá responder nas próximas décadas às dúvidas na área da saúde deste início de milênio com um toque tropical de açaí e guaraná, mostrando a importância de uma iniciativa como essa em nosso país. A equipe do ELSA é formada por jovens e serão eles que mais vão aproveitar esse estudo, como acontece em uma coorte com um longo período de seguimento. Alguns dos nossos alunos de 1995 são agora pesquisadores ELSA e os calouros de 2008 é que serão os pesquisadores ELSA em um futuro próximo.

Em seu discurso a reitora Suely Vilela elogiou a iniciativa. “Estou convicta de que este Centro contribuirá de forma decisiva para o sucesso do Projeto, colaborando, também, para o aprimoramento do desempenho que este Hospital, voltado principalmente para o desenvolvimento profissional de nossos alunos, apresenta em outras áreas e projetos”, afirmou a reitora Suely Vilela durante a inauguração.

A reitora ainda enfatizou o trabalho do HU no atendimento médico, ensino e pesquisa. “Quero ressaltar, inicialmente, o importante papel que o



**Magnífica Reitora
Suely Vilela**

- ▶ Hospital Universitário desempenha junto à comunidade uspiana e à população dos bairros circunvizinhos, que se valem de seu sistema integrador das atividades-fim da Universidade. Soma-se a esse o fato de que é o espaço que articula ensino e pesquisa de seis Unidades, ligadas à área da Saúde, e de sete outras, que com ele mantêm relacionamento direto”, conclui.

Também prestigiaram o evento, representantes de empresas colaboradoras, como do Banco do Brasil e da Air Liquide.

Dr. Paulo Lotufo e equipe do Centro de Investigação ELSA



Sobre o ELSA

O ELSA é considerado a maior pesquisa brasileira que investigará as causas das doenças cardiovasculares e do diabetes. O Projeto conta com a participação de outras cinco instituições: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e as universidades federais da Bahia (UFBA), de Minas Gerais (UFMG), do Espírito Santo (Ufes) e do Rio Grande do Sul (UFRGS). O ELSA é financiado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde com execução de recursos pela Finep, do Ministério de Ciência e Tecnologia.

Cerca de 15 mil pessoas participarão do ELSA e serão acompanhadas por 20 ou 30 anos. Poderão participar professores e funcionários das universidades envolvidas, com idade superior a 35 anos. Os resultados servirão para subsidiar tratamentos, planejamento na Saúde Pública e a destinação de recursos para projetos que atendam a maioria da população.

Os servidores participantes serão submetidos a um extensivo questionário com dados demográficos e de hábitos alimentares. Todos se submeterão a exames, como eletrocardiograma; ecocardiograma; ultra-som de carótida, avaliação de retina e ultra-som de fígado.

Os participantes também farão exames laboratoriais de sangue e urina; e físicos, com avaliação do índice de massa corpórea; pressão arterial em repouso e em pé. O seguimento será periódico e possibilitará conhecer os fatores que propiciam o surgimento dessas doenças.

NUTRIÇÃO

Cereais integrais: na vanguarda da saúde

O conceito de qualidade de vida inclui uma alimentação saudável.

Estudos epidemiológicos reforçam a importância das escolhas alimentares e do estilo de vida no controle de fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. “Desde a década de 80, o consumo de grãos integrais tem sido incentivado pelos guias alimentares, que recomendam a ingestão de pelo menos três porções ao dia. São considerados cereais integrais os que contêm a casca, o germe e o endosperma. Os grãos mais consumidos são: trigo, que representa cerca de 70%, aveia, arroz, milho e centeio”, informa a nutricionista do HU Lúcia Caruso.

O beneficiamento dos cereais leva a perda de nutrientes, especialmente de fibra alimentar, antioxidantes, vitaminas, minerais, lignanas e compostos fenólicos, que têm sido apontados como responsáveis por efeitos protetores. “O consumo de cereais integrais é correlacionado com a redução do risco de doenças, como câncer, diabetes, doença arterial coronariana, obesidade,

entre outras. Alguns mecanismos são propostos, embora ainda constitua um campo em investigação científica”, diz a nutricionista.

A alegação de saúde proposta nos Estados Unidos é que “dietas ricas em alimentos contendo cereais integrais e outros alimentos vegetais e baixas quantidades de gordura total, gordura saturada e colesterol podem ajudar a reduzir o risco de doença cardíaca e certos tipos de câncer”. Com a finalidade de estabelecer a quantidade de cereais integrais por porção foi introduzido um selo, que classifica o alimento em: boa fonte de cereal integral (8g), excelente fonte (16g) e contendo “100% cereais integrais” quando o alimento apresenta 16g por porção e nenhum grão refinado, adotado globalmente em produtos alimentícios. Nesse contexto, é fundamental a inclusão dos cereais integrais dentro da proposta de mudança de estilo de vida visando a alimentação saudável e a qualidade de vida.

Funcionária do HU revela paixão pela profissão

A técnica de Apoio Educativo Daniela Ribeiro Linhares, de 32 anos, trabalha no Hospital Universitário da USP há 11 anos. Desde o início, a funcionária se identificou com o trabalho e com a instituição. "Quando cursava pedagogia, lendo os editais do *Diário Oficial* em uma biblioteca pública vi sobre o processo seletivo para essa função. Interessei-me porque através da descrição acreditei que poderia participar da seleção. Após a prova escrita e a entrevista, fiquei em segundo lugar. Havia apenas uma vaga, porém a primeira colocada desistiu e eu assumi", relembra.

Logo que deu início aos trabalhos, Daniela se deparou com alguns desafios, entre eles a estrutura física do hospital. "No início, a Clínica Pediátrica possuía uma área de recreação. Por meio de cursos de atualização, foi possível adquirir conhecimentos para reestruturar o espaço. Hoje, contamos com a Brinquedoteca, o espaço para a TV das acompanhantes foi remodelado, contendo mais recursos para as crianças, e foi criado um ambiente especial para os adolescentes. Outro desafio que teve grande apoio do hospital foi a criação da Brinquedoteca da Clínica Médica, um espaço para novas pesquisas e estratégias sobre a questão do brincar, sendo um marco para um olhar diferenciado sobre esse assunto."

Formada em pedagogia, com especialização em psicopedagogia, a técnica revela que tem aprendido muito com as diversas situações que a profissão impõe. "O mais importante que aprendi durante esses anos de trabalho é que às vezes não existe o amanhã, por isso hoje eu preciso fazer o melhor para as crianças que estão aqui internadas e seus acompanhantes. Se a minha rotina está tranquila eu posso dar mais atenção a cada criança, mas se tenho outras tarefas além do brincar estimulando as potencialidades e compartilhando bons momentos, eu converso, passo nos quartos, ofereço atividades que independem da minha intervenção e explico que naquele dia não estaremos tão juntos."

Daniela também ressalta a importância do apoio que recebe dos funcionários e da administração do hospital. "A caminhada junto ao HU é muito gratificante, pois cresci enquanto pessoa e profissional. Todos os dias eu acordo animada e com disposição para fazer o trajeto de Santo André até o HU porque sou apaixonada pelo que faço. Cada dia é especial, desafiador e emocionante porque novos amigos e antigos companheiros permeiam esse trajeto e promovem momentos inesquecíveis. O meu relacionamento com a equipe do HU é de muito respeito e valorização de ambos os lados. Além da equipe multiprofissional da Pediatria, sou grata a todos os funcionários de diversos setores como Superintendência, Departamentos de Enfermagem, Médico e Administrativo, Serviços de Nutrição e de Higiene Especializada, Farmácia, Serviço Social, Informática, Manutenção, Zeladoria, Transportes, entre outros que me ajudam a promover um ambiente mais agradável e saudável para as crianças", conclui.



Daniela Ribeiro Linhares



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitora

Profª Dra. Suely Vilela

Hospital Universitário da USP

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.565

Cidade Universitária - SP

Tel. (11) 3091-9200 - www.hu.usp.br

jornaldohu@hu.usp.br

Presidente do Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Marcos Boulos

Superintendente

Prof. Dr. Paulo Andrade Lotufo

Conselho Editorial

Dra. Ana Lúcia Sassaki

Dra. Ana Paula Curi

Dr. Carlos Eduardo Marcello

Dra. Eliane Ribeiro

Dra. Lúcia Caruso

Prof. Dr. Luís Marcelo Inaco Cirino

Sra. Marina G. Pазetto de Meneses

Profª Dra. Raquel Rapone Gaidznski

Coordenação Editorial

Singular Comunicação - Tel. (11) 5090-0590

singularcomunicacao@terra.com.br

Jornalista Responsável

Irani de Souza - MTB 15.635

Fotos

Shinji Nagabe

Designer Gráfico

Helton Fernandes

Fotolito e Impressão

SJS Gráfica e Editora

HU tem nova diretora administrativa

A bióloga Rosana Alves Vieira é a nova diretora administrativa do Hospital Universitário da USP. Há 10 anos na instituição, a profissional já atuava como diretora do Serviço de Material e desde o dia 19 de fevereiro assumiu o novo cargo, indicada pela Superintendência no hospital.

Mesmo com pouco tempo de atuação, a diretora já traça planos e objetivos. “Devemos manter as diretrizes implantadas na gestão anterior, dando ênfase à viabilização dos investimentos do hospital em equipamentos e reformas, por meio de processos licitatórios. Também temos que rever alguns processos de trabalho, a fim de agilizar as atividades e melhorar o desempenho da divisão”, explica.

Ainda segundo Rosana, a divisão administrativa tem como função coordenar atividades das áreas de finanças, materiais

(compras, almoxarifado e patrimônio) e contas hospitalares (faturamento Sistema Único de Saúde). “Fazemos parte de uma área de apoio à Assistência e ao Ensino, para tanto devemos possibilitar que essas atividades sejam desenvolvidas da melhor maneira possível com infraestrutura e suporte.”

Rosana Alves Vieira é graduada em Biologia pela Universidade Mackenzie. Possui formação em Administração de Materiais, Negociação e Compras pela Fundação Getúlio Vargas e especialização em Administração Hospitalar, concluída no Centro Universitário São Camilo. Também atua como professora universitária em uma instituição de ensino, onde leciona a disciplina de logística.



Professor da FMUSP assume cargo de diretor do Serviço de Ortopedia do HU

Redimensionar o atendimento, implantar atividades ligadas à Medicina Esportiva e integrar o setor com o Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Esses são os objetivos do novo diretor do Serviço de Ortopedia do Hospital Universitário da USP, professor Arnaldo José Hernandez.

O professor Arnaldo assumiu o cargo no início de março e está colocando em prática suas metas de trabalho. “Temos como grande desafio administrativo e acadêmico buscar a efetiva participação da ortopedia do HU na formação do aluno da FMUSP.

Além disso, temos que adequar o número de assistentes à real demanda do serviço do hospital”, explica o novo diretor.

Recém-chegado ao HU, Arnaldo Hernandez exerce ainda o cargo de Professor Associado da FMUSP. Ele atua como chefe de Medicina Esportiva do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT). O novo diretor possui especializações em Ortopedia e Traumatologia pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia; em Medicina Desportiva pela Associação Médica Brasileira e Federação Brasileira de Medicina Desportiva e a recertificação de especialista da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, além da especialização em Medicina do Esporte e Cirurgia de Joelho.

